

montebravo

Carteira Monte Bravo Análise

Maio | 2026

Relatório publicado em: 05/05/2026

Para maio, realizamos pequenos ajustes estratégicos em nossas alocações para navegar melhor no cenário atual.

Com o mercado reprecificando o tamanho do ciclo de cortes de juros promovido pelo BC em 2026, algumas de nossas teses em cíclicos de qualidade acabaram sendo penalizadas. Nós já estávamos em processo de diminuição de nossa exposição, um movimento que foi acelerado para este mês.

A diminuição de nossa posição ocorreu através da zeragem em Cyrela. Além da sensibilidade aos juros, temos percebido uma desaceleração de lançamentos e vendas para classe média. Também temos dúvidas sobre como o impacto de um INCC mais elevado vai se traduzir (i) nas margens; (ii) na carteira de pedidos de clientes que terão suas parcelas aumentadas; e (iii) se a companhia irá conseguir reprecificar os novos lançamentos para a manutenção de suas margens sem impactar ainda mais a demanda.

Continuamos com exposição em Direcional. Acreditamos que a companhia tem a possibilidade de acelerar seus lançamentos nas faixa 3 e 4 do MCMV — que tiveram seu teto de preço majorado — e enxergamos a companhia com capacidade de absorver melhor as pressões de margens graças a sua expertise em construção e foco em custos.

Com as movimentações, saímos de uma posição de 30% em cíclicos de qualidade no começo do ano e atingimos 15% em maio — com posições em Localiza (RENT3), Direcional (DIRR3) e Iguatemi (IGT11).

Tomamos a decisão de diminuir nossa exposição em commodities, com redução das posições em Aura e Vale. Começando com a decisão em Aura: reduzimos nossa exposição pois o papel tem sofrido com muita volatilidade graças aos possíveis desdobramentos da guerra na atividade econômica e como o ouro responderia em cada um desses cenários. Ainda gostamos da assimetria de carregar a posição, porém num percentual ligeiramente menor.

A redução em Vale aconteceu graças a nossa percepção deque devemos ter revisões de lucro para baixo nos próximos trimestres, graças a uma estrutura de custos que deve ser impactada pelo aumento do preço de combustíveis, valorização do real e incertezas que temos em relação ao preço do minério de ferro para os próximos meses graças a: (i) possibilidade de desaceleração econômica mundial; (ii) *ramp-up* de Simandou; e (iii) reestabelecimento de exportações de algumas empresas australianas para China.

Resolvemos aumentar nossa exposição a tecnologia nos EUA pois continuamos bem confortáveis com a tese de IA. Nós entendemos que existem algumas partes deste mercado que parecem precificados a perfeição, mas também entendemos que este não é o caso das *hyperscallers* (grande hubs de datacenters) e muito menos no segmento de chips (caso da NVIDIA). Os resultados das três maiores *hyperscallers* divulgados na última semana de abril indicam exatamente isso, com os negócios de nuvem apresentando aceleração de crescimento em relação ao último trimestre e aumento nas carteiras de pedidos, o que deve reforçar e aumentar os investimentos em chips nos próximos anos. Nossa decisão foi por aumentar a alocação em Google (5%) e Nvidia (5%).

Além disso, e casando com a tese de redução de volatilidade em nossos portfólios, estamos aumentando a exposição em utilidade públicas com a elevação de nossa posição em Axia (7,5%) e Sabesp (7,5%).

A temporada de resultados do 1º trimestre de 2026 está em andamento e, a partir de agora, iremos aproveitar nossa este relatório para resumir como foram os números reportados das companhias que estão em nossa Carteira.

Companhia	Período	Resultado	Comentários
Vale	1T26	Ligeiramente abaixo do esperado	EBITDA de R\$3,9 bi veio em linha com o consenso, mas os custos crescentes — tanto em ferrosos quanto em metais básicos — pressionam as margens e devem se manter elevados ao longo do ano. A geração de caixa livre decepcionou significativamente, enquanto a dívida líquida expandida avançou, tudo isso em um cenário de pressão inflacionária que deve manter os custos no topo do <i>guidance</i> para 2026. Confira a análise completa.
Google	1T26	Acima do Esperado	A Alphabet demonstrou forte momentum operacional impulsionado pela IA: o Cloud cresceu +63% a/a com backlog quase dobrando para ~\$460bn, receitas de produtos Gen AI cresceram ~800% a/a e o número de clientes novos dobrou. A busca acelerou pelo 4º trimestre consecutivo com queries em máxima histórica, enquanto as margens operacionais de Serviços atingiram ~45%, evidenciando que os investimentos massivos em IA estão se traduzindo em crescimento real de receita e expansão de margens em escala.
Suzano	1T26	Abaixo do Esperado	O EBITDA ajustado de R\$4,6bn ficou abaixo do consenso, penalizado por volumes menores de celulose e papel após um 4T25 excepcionalmente forte. A postura conservadora da empresa em meio a ventos contrários de câmbio e custos crescentes com combustíveis e químicos segue comprimindo margens, enquanto o break-even da celulose avançou sequencialmente e o FCF livre foi negativo no trimestre, reforçando a pressão sobre uma estrutura de capital ainda alavancada. Confira a análise completa.

A Carteira de Ações Monte Bravo Análise é uma composição de três estratégias distintas:

1.

Carteira Estrutural Monte Bravo Análise: composta pelas ações das melhores empresas do Ibovespa, isto é, as empresas que ao longo da última década foram destaques de resultados e/ou crescimento. São ainda companhias que, na nossa visão, seguem apresentando uma perspectiva de retorno atraente diante do preço de mercado atual.

As ações deste bloco não costumam apresentar ganhos rápidos, mas são empresas que tendem a criar riqueza ao longo de décadas. Justamente por isso, teríamos convicção de comprar e manter esses papéis, mesmo se uma crise elevar o prêmio de risco e derrubar os preços.

2.

Carteira Momento Monte Bravo Análise: composto pelas ações que têm apresentado melhor desempenho no passado recente (momentum) e que, além disso, passam no filtro de qualidade. Esta é uma estratégia consagrada no mundo todo e que tem se mostrado particularmente eficiente para os períodos de alta do Ibovespa.

As ações deste bloco são selecionadas pelo nosso modelo proprietário através de um algoritmo que identifica os papéis em tendência de alta nos últimos meses e fornece um sinal de compra para os papéis com mais probabilidade de superar a média do mercado no futuro próximo.

3.

Oportunidades da Bolsa: neste bloco teremos papéis que o **Time de Análise da Monte Bravo** identificou como uma oportunidade de investimento. Pode ser um caso de turnaround, um papel com alta probabilidade de algum evento, um caso de ação descontada, com preço muito distante do valor intrínseco, para o qual identificamos um gatilho de correção no curto prazo ou ainda algum papel que nossa análise julgue atraente, mas que não esteja nos blocos anteriores.

Carteira de Ações Monte Bravo Análise				
		Ticker	Abril	Maio
Estrutural	57,50%	ITSA4	7,50%	7,50%
		SUZB3	5,00%	5,00%
		VALE3	7,50%	5,00%
		RDOR3	7,50%	7,50%
		SBSP3	5,00%	7,50%
		AXIA3	5,00%	7,50%
		EQTL3	7,50%	7,50%
		MELI34	5,00%	5,00%
		ROXO34	5,00%	5,00%
Momento	17,50%	BIYT39	5,00%	5,00%
		DIRR3	5,00%	5,00%
		CPLE3	7,50%	7,50%
Oportunidades	25,00%	IGTI11	5,00%	5,00%
		CYRE3	5,00%	0,00%
		RENT3	5,00%	5,00%
		AURA33	7,50%	5,00%
		NVDC34	2,50%	5,00%
		GOGL34	2,50%	5,00%

Resumo das teses

ITAÚSA**Itaúsa (ITSA4)**
Serviços Financeiros

A Itaúsa é uma *holding* financeira que tem investimentos em companhias de diversos segmentos de atuação, com destaque para as participações no setor financeiro (Itaú) e de infraestrutura (Motiva, Aegea, Copa Energia e NTS).

Apesar do portfólio diversificado, o grosso de seu resultado ainda vem da posição que carrega em Itaú (37,7% de participação na companhia). O banco continua apresentando resultados bons e crescentes, mantendo a rentabilidade da operação tradicional e avançando em outras áreas. Dado o desconto em que a *holding* negocia, hoje nos parece fazer mais sentido comprar Itaú através do investimento em Itaúsa.

**Suzano (SUZB3)**
Papel e celulose

A Suzano é uma das principais produtoras de celulose de fibra curta (eucalipto) do mundo. A sua grande capacidade industrial e de matéria-prima fazem com que a sua produção figure entre as mais eficientes do mundo.

O rápido processo de maturação de sua nova planta em Ribas do Rio Pardo — que adicionou 25% de capacidade e ganhos de eficiência em suas operações — deve ajudar a companhia a acelerar seu processo de desalavancagem em 2025. Com forte geração de caixa e sem grandes projetos nos próximos anos, esperamos que a companhia consiga acelerar a remuneração aos seus acionistas.

Com os aumentos de preço da celulose no começo do ano e 100% de Ribas contabilizando em 2025, temos enxergado a companhia negociando em múltiplos muito atrativos.

**Vale (VALE3)**
Mineração e Siderúrgica

A Vale é uma das principais mineradoras do mundo, contando com operações em diversos países e continentes. O destaque continua sendo a qualidade e a eficiência de sua operação de minério de ferro no Brasil.

Acreditamos que o ano de 2026 será o ano de retorno da excelência operacional da companhia, com a volta da redução de seus custos de extração e o aumento de produção em suas minas mais eficientes. Esperamos que a chegada a um acordo sobre as indenizações em Mariana e a aceleração em suas melhoras operacionais devam ajudar a fechar o desconto de múltiplo em que a Vale negocia ante suas principais concorrentes australianas.

**Sabesp (SBSP3)**
Utilidades Públicas

A Sabesp uma das principais empresas de saneamento do Brasil. A companhia recém-privatizada está dando os primeiros passos para se tornar uma companhia mais ágil e eficiente. A eficiência não virá apenas da diminuição do quadro de funcionários, com a companhia se tornando mais eficiente também na contratação e implementação do seu robusto plano de investimentos — que é fundamental para atingir seus compromissos regulatórios e acelerar o reconhecimento de receita.

Nosso conforto com a tese vem de alguns fatores: (i) capacidade de contratação e execução dos investimentos em prazos inferiores ao estabelecido; (ii) um balanço patrimonial bastante confortável, que suporta os investimentos necessários; (iv) aceleração do fechamento dos gaps de receita; e (v) possível participação na consolidação do setor de saneamento no Brasil.

IGUATEMI**Iguatemi(IGTI11)**
Shopping Centers

A Iguatemi é hoje umas das principais empresas de shoppings do Brasil. Dentro de seu portfólio estão alguns dos melhores ativos do país. Depois de um período difícil provocado pela pandemia, a companhia vem conseguindo entregar excelentes resultados — mostrando que o segmento de shoppings no Brasil é bastante resiliente.

Estamos confortáveis com a tese, pois acreditamos que a companhia tem um excelente portfólio que hoje, inclusive, negocia em um valor por metro quadrado bastante abaixo do custo de reposição.

**Mercado Livre (MELI34)**
Varejo

O Mercado Livre consolidou-se como o ecossistema líder de e-commerce na América Latina, com dominância estratégica no Brasil, Argentina e México.

A tese de investimento na companhia baseia-se na robustez de sua malha logística e na expansão do Mercado Pago, que atuam como alavancas de recorrência e monetização para a plataforma principal.

Embora o resultado do 4T25 tenha apresentado margens pressionadas, interpretamos esse movimento como um efeito transitório decorrente de investimentos estratégicos. A recente correção no preço das ações oferece um ponto de entrada atrativo, sob a perspectiva de que a maturação desses investimentos impulsionará a expansão das margens e a geração de valor no longo prazo.

**Rede D'Or (RDOR3)**
Saúde

Gostamos do investimento em Rede D'Or porque enxergamos que a companhia negocia em patamares de múltiplos interessantes. Também enxergamos a companhia com capacidade de: (i) expandir margens graças a integração de novas unidades e padronização de atendimentos; (ii) forte programa de expansão, que deve continuar adicionando novos leitos; (iii) melhora dos indicadores operacionais da SulAmérica e, em algum, momento volta do crescimento de beneficiários; e (iv) consolidação do setor.

**Nu (ROXO34)**
Serviços Financeiros

O Nu é a principal empresa de tecnologia brasileira. A companhia revolucionou a operação dos bancos no Brasil ao incorporar a utilização de muita tecnologia e focar em oferecer uma melhor prestação de serviço para sua base de usuários. Pouco mais de 10 anos após sua fundação, a companhia se tornou um dos principais bancos do país.

Estamos confiantes com a tese. Acreditamos que, após um período de ajuste em seus modelos de concessão de crédito, a companhia deve voltar a acelerar o crescimento de sua carteira nos próximos meses.



Equatorial (EQTL3)

Utilidades Públicas

A Equatorial é uma das principais concessionária de serviços públicos no Brasil, com investimentos em Distribuição, Transmissão e Geração de Energia. A companhia tem diversificado a atuação nos últimos anos, com a entrada no segmento de Saneamento através da aquisição de uma concessão no Amapá e tendo virado acionista de referência na Sabesp, com 15% do capital.

O modelo de crescimento da companhia é através de aquisição, movimento que torna sua estrutura de capital um pouco mais alavancada em movimentos de expansão como tem sido os últimos anos. Para contrabalancear esse aumento em suas dívidas a companhia tem aproveitado que algum de seus investimentos estão maturando e tem reciclado seu portfólio, com as suas concessões de Transmissão sendo a principal alternativa para acelerar o processo de desalavancagem.



Axia Energia (AXIA3)

Utilidades Públicas

A Axia — antiga Eletrobras — é hoje uma das principais empresas de energia do país, com forte participação em geração e transmissão. A companhia recém-privatizada está começando a acelerar seu processo de ganhos de eficiência. Nos últimos meses, a Axia conseguiu se desfazer de alguns ativos problemáticos — como suas usinas térmicas vendidas para a Âmbar Energia — e tem buscado simplificar sua estrutura societária.

Estamos confortáveis com a tese pois entendemos que os ganhos de eficiência operacional e tributária não parecem precificados pelo mercado. Também estamos confiantes de que a companhia irá aproveitar a subida recente nos preços de energia para diminuir sua capacidade descontratada.

Tabela de Múltiplos

	2024	2025	2026E	2024	2025	2026E	2024	2025	2026E	2024	2025	2026E
ITSA4	9,9	9,0	8,0	23,3	NA	NA	6,4%	8,8%	8,5%	1,4	1,5	1,7
SUZB3	NA	3,6	6,5	5,5	6,1	5,4	2,7%	5,0%	3,2%	-1,9	11,7	6,5
VALE3	6,8	7,4	7,9	4,6	5,0	4,8	7,2%	6,0%	6,3%	11,6	10,7	10,0
RDOR3	22,3	18,0	16,3	11,1	9,1	7,9	1,1%	6,9%	4,6%	1,7	2,1	2,3
SBSP3	13,8	15,6	15,1	8,5	10,9	9,0	1,9%	1,9%	2,6%	2,4	2,1	2,2
AXIA3	21,1	190,2	12,9	10,5	13,3	7,6	2,3%	5,4%	5,2%	2,9	0,3	4,8
EQTL3	20,3	17,2	15,8	8,9	8,1	8,5	1,4%	2,5%	1,6%	2,1	2,4	2,6
MELI34	55,2	44,9	38,0	31,3	24,0	20,2	0,0%	0,0%	0,0%	33,3	40,9	48,3
ROXO34	32,9	23,2	16,4	17,1	12,3	9,1	0,0%	0,0%	0,0%	0,4	0,6	0,9
DIRR3	3,6	8,3	6,8	9,3	6,8	5,2	19,1%	21,1%	6,8%	3,6	1,5	1,9
CPLE3	24,5	25,4	21,9	16,5	17,7	14,9	1,3%	1,2%	1,2%	0,0	0,0	0,0
IGTI11	16,8	14,2	13,8	10,5	8,4	8,3	2,2%	3,0%	3,1%	1,6	1,9	2,0
RENT3	27,0	17,5	11,4	7,1	6,1	5,4	3,0%	3,5%	4,4%	1,7	2,6	4,0
AURA33	NA	6,4	5,8	28,5	12,7	6,6	0,9%	8,6%	5,0%	NA	4,2	4,6
NVDA	159,3	68,0	42,2	134,3	54,3	34,6	0,0%	0,0%	0,0%	0,0	0,0	0,0
GOOGL	46,5	35,2	28,4	31,9	26,3	21,0	0,1%	0,2%	0,2%	0,0	0,0	0,0

Fonte: Bloomberg / Elaboração: Monte Bravo Análise

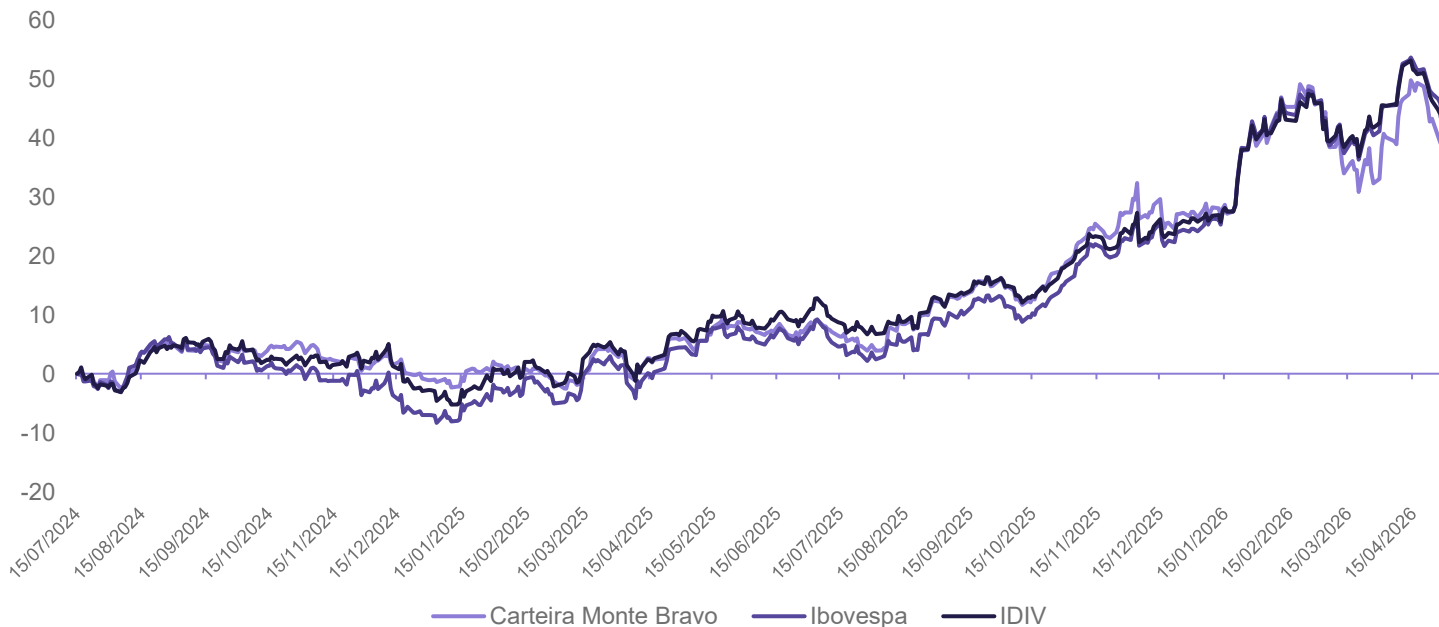
Performance

2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho*	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Desde Início	
Carteira Monte Bravo							0,09%	5,21%	-1,29%	0,48%	-3,16%	-2,18%	-1,06%	-1,06%	
Ibovespa							-1,29%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-6,99%	-6,99%	
Alpha							1,40%	-1,25%	1,85%	2,11%	-0,04%	2,19%	6,38%	6,38%	
2025	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Desde Início	12 meses
Carteira Monte Bravo	3,09%	-2,93%	4,26%	3,41%	2,04%	0,62%	-3,78%	8,01%	3,63%	2,29%	6,73%	0,46%	30,85%	29,46%	30,85%
Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,07%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,16%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,94%	24,58%	33,94%
Alpha	-1,69%	-0,30%	-1,71%	-0,27%	0,58%	-0,70%	0,40%	1,63%	0,22%	0,03%	0,34%	-0,82%	-2,31%	3,92%	-2,31%
2026	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Desde Início	12 meses
Carteira Monte Bravo	8,70%	5,12%	-4,68%	-0,53%									8,34%	40,26%	31,39%
Ibovespa	12,56%	4,09%	-0,70%	-0,08%									16,25%	44,882%	38,67%
Alpha	-3,43%	0,99%	-4,01%	-0,45%									-6,80%	-3,15%	-5,25%

Fonte: Comdinheiro / Elaboração: Monte Bravo Análise

Obs: A Carteira Monte Bravo Análise teve início no dia 15 de julho de 2024, a rentabilidade da Carteira no mês de julho leva em consideração os preços de fechamento do dia de lançamento da Carteira até o fechamento do dia 31 de julho.

Gráfico de rentabilidade



Fonte: Comdinheiro / Elaboração: Monte Bravo Análise

Bruno Benassi

Analista de Ativos

CNPI: 9236

DISCLAIMER

Este material foi elaborado pela **Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo")** para uso exclusivo do destinatário e nossos clientes, podendo ser divulgado em nosso site. É vedada a reprodução ou distribuição, no todo ou em parte, por qualquer pessoa ou propósito, sem o prévio consentimento expresso da **Monte Bravo**. Possui caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas e a decisão final do investidor deve ser tomada levando em consideração todos os riscos, os custos e taxas envolvidas. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A **Monte Bravo** não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A **Monte Bravo** não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros.

Nossos analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório ("Analistas de Investimento"), declaram que são certificados e credenciados pela APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para os exercícios de suas atividades. Declaram ainda nos termos da Resolução CVM nº 20 de 25/02/2021, que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a respectiva companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Monte Bravo** e que se eximem de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas; e
- Não atuamos como Formador de Mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas no mercado financeiro e de capitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil de investidor (Suitability), objetivos de investimento, situação financeira e patrimonial e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão isentas de conflito de interesse por parte de seus elaboradores;
- Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Monte Bravo, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Monte Bravo, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório; e
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Monte Bravo encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, sem o consentimento expresso da Monte Bravo.